

Monarch (MK ULTRA) – Programa de Controle Mental dos EUA

Posted by [Thoth3126](#) on 13/07/2016

As Origens e as Técnicas de Controle Mental do Projeto Monarch (MK ULTRA)

*A programação mental do **Projeto Monarch** é um método de controle da mente utilizado por numerosas organizações para fins secretos e obscuros.*

*Ele é uma continuação do projeto **MK-ULTRA**, um programa de controle da mente **desenvolvido pela C.I.A.**, e testado em militares e civis. Os métodos são incrivelmente sádicos (todo o seu propósito é traumatizar a vítima) e os resultados esperados são horríveis: A criação de um escravo com a mente controlada que pode ser acionado a qualquer momento para executar qualquer ação exigida pelo seu manipulador.*

Tradução, edição e imagens: Thoth3126@protonmail.ch

Enquanto a mídia de massa ignora (assim como a maioria da própria população) esta questão, mais de 2 milhões de norte americanos passaram pelos horrores do presente programa. Este artigo analisa as origens da programação Mental Monarch e alguns dos seus métodos e simbolismos.

Fonte: <http://vigilantcitizen.com>

NOTA: Este artigo contém elementos perturbadores e poderá despertar integrantes sobreviventes do projeto Monarch.

A Programação Mental Monarch é uma técnica de controle da mente que compreende elementos de abuso em ritual satânico (SRA) e Transtorno de Personalidade Múltipla (MPD).

Ele utiliza uma combinação de psicologia, neurociência e rituais de ocultismo para criar dentro dos escravos uma alter persona que pode ser acionada e programada por manipuladores. Escravos Monarch são usados por várias organizações ligadas à elite mundial em áreas como a militar, a escravidão sexual e a indústria do entretenimento (n.t. para disseminação de “**novos comportamentos**” que levam a alienação geral, promiscuidade, corrupção cultural e mais controle). Este artigo irá analisar as origens da programação mental Monarch, suas técnicas e o seu simbolismo.

Origens

Ao longo da história, várias contos foram registrados descrevendo rituais e práticas semelhantes de controle da mente. Um dos primeiros escritos dando referência à utilização do ocultismo para manipular a mente pode ser encontrada no Livro Egípcio dos Mortos. É uma compilação de rituais, muito estudada por sociedades secretas de hoje, que descreve os métodos de tortura e de intimidação (para criar trauma), o uso de poções (drogas) e fundição de magias (hipnotismo), resultando na escravidão total do indivíduo iniciado. Outros eventos atribuídos à magia negra, bruxaria e possessão demoníaca (quando a vítima é animada por uma força externa) são também os antepassados da programação mental Monarch.

É, no entanto, durante o século XX que o controle da mente se tornou uma ciência, no sentido moderno do termo, onde milhares de indivíduos foram testados, sistematicamente observados e documentados.

Um dos primeiros estudos metódicos baseado no trauma de controle da mente foi realizado pelo nazista alemão, o famigerado Dr. Josef Mengele, um médico que trabalhava nos campos de concentração nazistas. **Inicialmente, ele ganhou notoriedade por ser um dos médicos da Waffen**

S.S. (Link: <http://thoth3126.com.br>) que supervisionavam a seleção de prisioneiros que chegavam, determinando quem estava para ser morto, e quem deveria se tornar um trabalhador forçado. No entanto, ele é conhecido principalmente pela realização de terríveis experimentos “científicos” com seres humanos em reclusão, incluindo crianças, devido a esse fato que Mengele era chamado de o “Anjo da Morte”.

Mengele é famoso por seus sórdidos experimentos em seres humanos sobre os prisioneiros de campos de concentração, especialmente em irmãos gêmeos. Uma parte de seu trabalho, que raramente é mencionada no entanto, é a sua pesquisa sobre o controle da mente. Grande parte de sua investigação neste domínio foi confiscado pelos Aliados (os EUA) e ainda está classificado até os dias de hoje.

“DR. GREEN (o Dr. Joseph Mengele): O programador mais significativo, talvez se pudesse mesmo dar a ele o título de pai da programação mental Monarch, assim foi Joseph Mengele, um médico dos campos de concentração nazistas. Milhares de escravos monarcas controlados mentalmente nos EUA tinham o “Dr. Green” como seu programador chefe”. 1

“O Dr. Joseph Mengele do Campo de Concentração de Auschwitz-Birkenau, no sul da Polônia, adquiriu notoriedade por ter sido o desenvolvedor do princípio central do Projeto de Controle Mental Monarch baseado em “traumas” e dos programas de controle mental MK ULTRA da CIA. Mengele e aproximadamente cerca de mais 5, 000 cientistas e técnicos nazistas de alto escalão foram secretamente trazidos para os Estados Unidos no rescaldo da II

Guerra Mundial, em um movimento secreto designado como **Operação Paperclip** (**Saiba mais em:** <http://thoth3126.com.br>). Os nazistas continuaram o seu trabalho científico no desenvolvimento de novíssimas tecnologias de foguetes em bases militares, e as pesquisas secretas sobre o controle da mente em bases militares subterrâneas secretas nos EUA.

A única coisa que nos disseram (ao público em geral) era sobre o trabalho de desenvolvimento de foguetes com os célebres cientistas e estrelas nazistas como o **Dr. Wernher Von Braun** (**Wernher Magnus Maximilian von Braun**). Os assassinos, torturadores e mutiladores de seres humanos inocentes foram mantidos discretamente fora de vista, mas ocupados em instalações militares subterrâneas dos EUA, que gradualmente se tornou o lar de milhares e milhares de crianças americanas seqüestradas e que foram arrebatadas nas ruas (cerca de um milhão por ano) e colocadas em gaiolas com barras de ferro empilhadas do chão ao teto, como parte da sua “formação” e treinamento.

Essas crianças seriam utilizados para refinar e aperfeiçoar as tecnologias de controle mental de Mengele. Certas crianças selecionadas (pelo menos as que sobreviveram à “formação”) se tornariam os futuros escravos controlados mentalmente que poderiam ser usados para executar milhares de trabalhos diferentes que variavam desde a escravidão sexual até assassinatos (n.t. a trilogia sobre **Jason Bourne** com Matt Damon é com base em um desses agentes controlados mentalmente pelo Programa **MK ULTRA** assim como o filme “**Manchurian Candidate**”). Uma parte substancial destas crianças, que eram considerados dispensáveis, descartáveis, foram deliberadamente abatidas em frente (e pelas) outras crianças, a fim de traumatizar o aluno selecionado para o cumprimento e submissão total de suas ordens”. 2

A pesquisa de Mengele serviu de base para o programa secreto e ilegal da C.I.A. de pesquisa de controle da mente humana chamado **MK-ULTRA**.

O MK-ULTRA

O Projeto MK-ULTRA começou no início dos anos 1950 e perdurou até pelo menos a década de 1960, utilizando-se de cidadãos americanos e canadenses como os seus assuntos e alvos de teste. As evidências publicadas indicam que o Projeto MK-ULTRA envolveu a utilização de diversas metodologias para manipular os estados mentais individuais e alterar as funções cerebrais, incluindo a administração

sub-reptícia de drogas e outras substâncias químicas, a privação sensorial, o isolamento e abuso verbal e físico.

Os experimentos mais divulgados conduzidos por MK-ULTRA envolveu a administração de LSD em seres humanos inconscientes, inclusive funcionários da C.I.A., militares, médicos, outros agentes do governo, prostitutas, doentes mentais, e membros do público em geral, a fim de estudar as suas reações.

No entanto, o âmbito do MK-ULTRA, contudo, não param por aí. Experiências envolvendo eletrochoques violentos, tortura física e mental e abuso foram usados em uma base sistemática sobre muitos assuntos, incluindo crianças.

Embora os objetivos admitidos dos projetos fossem desenvolver a tortura e métodos de interrogatório para se usar contra os inimigos do país, alguns historiadores afirmaram que o projeto teve como objetivo criar “candidatos da Manchúria”, programados para realizar vários atos, como assassinatos e outras missões secretas.

O MK-ULTRA foi trazido à luz por várias comissões na década de 1970, incluindo a Comissão Rockefeller de 1975. Embora se afirme que a CIA abandonou tais experiências depois destas comissões, alguns delatores têm vindo sucessivamente afirmar que o projeto simplesmente foi para o “subterrâneo” e o Projeto Monarch de programação mental tornou-se o sucessor do secreto MK-ULTRA.

A declaração mais incriminadora até agora feita por um funcionário do governo quanto à possível existência do Projeto Monarch foi extraída por Anton Chaitkin, um escritor para a publicação *The New Federalist*. Quando ao ex-diretor da CIA, William Colby foi perguntado diretamente: “Que tal o projeto monarch?”, Ele respondeu com raiva e de forma ambígua: “Nós paramos com ele entre os anos 1960 e início dos anos 1970.” ³

Programação Monarch

Embora nunca tenha havido qualquer admissão oficial da existência do Projeto de programação mental Monarch, pesquisadores proeminentes têm documentado o uso sistemático do trauma sobre temas para fins de controle da mente. Alguns sobreviventes, com a ajuda de terapeutas dedicados, foram capazes de se “desprogramar” a si mesmos para, em seguida, fazerem o registro e divulgar os detalhes horríveis de suas provações.

Os escravos mentais do projeto Monarch são utilizados principalmente pelas organizações de inteligência para a realização de operações como bodes expiatórios treinados para executar tarefas específicas, que não questionam ordens, que não se lembram de suas ações e, que se descobertos, automaticamente cometem suicídio. Eles são os bodes expiatórios perfeitos para os assassinatos de alto perfil (ver

o de Sirhan Sirhan), os candidatos ideais para a prostituição, escravidão e produções de cinema privadas. Eles também são os artistas fantoches perfeitos para a indústria do entretenimento.

“O que eu posso dizer é que agora acreditamos que a programação mental através do abuso ritual é generalizada, é sistemática, é muito organizada a partir de informações altamente esotéricas que não é publicada em nenhuma parte, não está descrita em qualquer livro ou talk show, que encontramos ela em todos os lugares deste país (os EUA) e pelo menos em um país estrangeiro.

As pessoas dizem: “Qual é o propósito disso?” Meu melhor palpite é que a finalidade do mesmo é que eles querem um exército de candidatos da Manchúria, dezenas de milhares de robôs mentais que vão se prostituir, fazerem filmes, contrabandear narcóticos, envolver-se em contrabando internacional de armas, todos os tipos de coisas muito lucrativas, e fazendo o seu lance e, eventualmente, os megalomaníacos (da Elite) no topo acreditam que desta forma eles vão criar uma ordem satânica que governará o mundo “. – Dr. Corydon Hammond, Ph.D

Os programadores Monarch causam trauma intenso aos indivíduos através da utilização de eletrochoque, tortura, abuso e jogos mentais, a fim de forçá-los a se dissociar da realidade – uma resposta natural em algumas pessoas, quando então são confrontados com uma dor insuportável. A capacidade do sujeito de se dissociar é um requisito importante e é, aparentemente, mais facilmente encontrada em crianças que vêm de famílias com várias gerações de abuso.

A Dissociação mental permite que os manipuladores possam criar personas alternativas na psique do indivíduo, que podem ser programados e acionados à vontade.

“A Programação de controle da mente baseado em trauma pode ser definido como tortura sistemática que bloqueia a capacidade da vítima para o processamento consciente (através da dor, terror, drogas, ilusão, privação sensorial, excesso de estimulação sensorial, privação de oxigênio, frio, calor, spinning, estimulação cerebral e, muitas vezes, de quase-morte), e então emprega a sugestão e / ou condicionamento clássico e operante (de acordo com os princípios de modificação comportamental bem estabelecidos) para implantar pensamentos, diretrizes, instruções e percepções na mente inconsciente, muitas vezes em recém-formadas identidades dissociadas por indução de trauma, que forçam a vítima a fazer, sentir, pensar ou perceber as coisas para os fins desejados pelo seu programador. O objetivo é que a vítima

possa seguir as diretivas sem consciência, incluindo a execução de atos em clara violação dos princípios morais da vítima, convicções espirituais e volição.

A Instalação de programação de controle da mente depende da capacidade da vítima para se dissociar, o que permite a criação de novas personalidades escondidas para “segurar” e uma programação secreta da mesma. Já as crianças dissociativas são os principais “candidatos” para a programação mental “. 5

O programa de controle mental Monarch é secretamente usado por vários grupos e organizações para diversos fins. De acordo com Fritz Springmeier, esses grupos são conhecidos como “A Rede” (The Web) **e formam a espinha dorsal da implantação de uma Nova Ordem Mundial.**

As origens do nome

O Programa de Controle da Mente chamado de Monarch é nomeado com o nome da borboleta monarca – um inseto que começa sua vida como um verme peludo e às vezes até venenoso (que representa um potencial não desenvolvido) e, após um período de encasulamento (programação) renasce como lindas borboletas (o escravo mental Monarch). Algumas características específicas da borboleta monarca também são aplicáveis ao controle da mente.

“Uma das razões principais que a programação de controle da mente monarca foi nomeado Programação Mental Monarch foi por causa da borboleta monarca. A borboleta monarca aprende onde nasceu (suas raízes) e passa esse conhecimento através da genética sobre a sua descendência (de geração em geração).

Este foi um dos principais sinais do animal que chamou a atenção dos cientistas, de que o conhecimento pode ser transmitido geneticamente. O programa Monarch se baseia nos objetivos nazistas e Illuminati para criar uma raça superior, em parte, através da genética. Se o conhecimento pode ser transmitido geneticamente (o que é possível), então é importante que os pais sejam encontrados e passem o conhecimento correto sobre as vítimas selecionadas para o controle da mente do programa monarca “. 6

“Quando uma pessoa está passando por trauma induzido por eletrochoque, uma sensação de atordoamento é evidenciada, como se estivesse flutuando ou flutuando como uma borboleta. Há também uma representação simbólica relativa à transformação ou metamorfose desse belo inseto: a partir de uma

lagarta para uma casulo (dormência, inatividade), a uma borboleta (criação do novo) que irá retornar ao seu ponto de origem. Esse é o padrão evolutivo que faz esta espécie única” 7

O Método

A vítima / sobrevivente é chamado de “escravo” pelo programador / manipulador / controlador mental, que por sua vez, é percebido como um “mestre” ou “deus”. Cerca de 75% dos escravos são do sexo feminino, já que possuem uma maior tolerância à dor e tendem a se dissociar da personalidade mais facilmente que os homens. Os manipuladores mentais do projeto monarch buscam a compartimentalização da psique de seu escravo(a) em várias e separadas alter personas usando o trauma pesado para causar dissociação da personalidade.

O seguinte é uma lista parcial dessas formas de tortura:

1. Abuso e tortura
2. Confinamento em caixas, gaiolas, caixões, etc, ou o enterramento (muitas vezes com uma abertura ou tubo de ar de oxigênio)
3. Contenção com cordas, correntes, algemas, etc
4. Quase-afogamento
5. Extremos de calor e frio, incluindo a submersão em água com gelo e substâncias químicas queimando
6. Película (apenas as camadas superiores da pele são removidos em vítimas destinados para sobreviverem)
7. Fiação
8. Luz ofuscante
9. Choque elétrico
10. Forçar a ingestão de fluidos corporais ofensivos e de matéria, tais como sangue, urina, fezes, carne, etc
11. Pendurados em posições dolorosas ou de cabeça para baixo

12. Fome e sede
13. A privação do sono
14. Compressão com pesos e dispositivos
15. Privação sensorial
16. Drogas para criar ilusão, confusão e amnésia, muitas vezes dada por injeção ou por via intravenosa
17. Ingestão ou injetar substâncias químicas tóxicas intravenosas para criar dor ou doença, incluindo os agentes da quimioterapia
18. Ter os membros (braços e pernas) puxados ou deslocados
19. Aplicação sobre o corpo de cobras, aranhas, larvas, ratos e outros animais para provocar o medo e nojo
20. Experiências de quase-morte, geralmente por asfixia ou afogamento, com reanimação imediata
22. Forçado a realizar ou testemunhar abusos, torturas e sacrifício de pessoas e animais, geralmente com facas
23. Participação forçada em escravidão
24. Abusada sexualmente, engravida e o feto é então abortado para uso ritual, ou o bebê é levado para o sacrifício ou para escravidão
25. Abuso espiritual para causar que a vítima venha a se sentir “possuída”, perseguida, e seja controlada internamente por “espíritos ou demônios”
- 26. Profanação das crenças e das formas de culto judaico-cristãs; dedicação a SATAN ou outras divindades diabólicas:**
27. Abuso e ilusão para convencer as vítimas de que Deus é mau, como convencer uma criança que Deus tem abusado dela
28. Cirurgia para torturar, para experiência, ou para causar a percepção de explosões físicas ou espirituais ou implantes
29. Dano ou ameaça de dano a família, aos amigos, entes queridos, animais e outras vítimas, para forçar o cumprimento da obediência

30. Uso de ilusão e realidade virtual para confundir e criar divulgação não-creível 8

“A base para o sucesso da programação de controle da mente Monarch é que personalidades diferentes ou partes da personalidade chamada alter persona podem ser criados e que não se conhecem, mas que podem comandar o corpo em momentos diferentes. As paredes de amnésia que são construídas por traumas, formam um escudo protetor do sigilo que protege os abusadores de serem descobertos, e impede que as personalidades da frente que possuem o corpo por muito tempo de saber como o seu sistema de alter ego está sendo usado. O escudo do sigilo permite que os escravos mais cultos possam viver e trabalhar junto a outras pessoas e permanecerem totalmente despercebidos.

As Alters personas principais podem ser maravilhosos cristãos, e se alterarem quase instantaneamente para o mais profundo e satânico do pior tipo de monstro inimaginável, um efeito do tipo Dr. Jekyll / Mr. Hyde. Uma grande tarefa está em jogo na manutenção do sigilo da agência de inteligência ou do grupo oculto que está controlando o escravo. A taxa de sucesso deste tipo de programação é alta, mas quando falha, as falhas são eliminadas através da morte do escravo. Cada trauma e tortura específicos serve a um propósito. Uma grande quantidade de experimentação e pesquisa descobriu o que pode e não pode ser feito. Gráficos foram feitos mostrando o quanto torturar um determinado peso em uma determinada idade pode ser manipulado sem causar a morte “. 9

“Devido ao trauma grave induzido pelos traumas extremos, abusos e outros métodos, a mente se divide em personalidades alternativas a partir do seu núcleo. Anteriormente conhecido como Transtorno de Personalidade Múltipla, é atualmente reconhecido como transtorno dissociativo de identidade e é a base para a programação mental monarch. Além desse condicionamento a mente da vítima é reforçada através do hipnotismo, coerção, reversões entre sentir prazer e dor, supressão de comida, água, sono e privação sensorial, juntamente com várias drogas que alteram certas funções cerebrais “. 10

A Dissociação da personalidade é, portanto, alcançada por traumatizar o sujeito, o escravo, usando abuso sistemático e também usando de rituais ocultistas aterrorizantes. Uma vez que uma cisão na personalidade do núcleo ocorre, um “mundo interno” pode ser criado e alter personas podem ser programadas usando ferramentas como música, filmes (especialmente da Disney Productions) e contos de fadas.

Estes recursos visuais e de áudio melhoraram o processo de programação mental usando imagens, símbolos, significados e conceitos. A alter persona (personalidade dupla) criada pode ser acessada se utilizando palavras ou símbolos como um gatilho programado no psiquismo do sujeito escravizado pelo manipulador.

Algumas das imagens internas mais comuns observados pelos escravos de controle da mente são árvores, a árvore cabalística da vida, loops infinitos, símbolos e letras antigas, teias de aranha, espelhos, vidro estilhaçado, máscaras, castelos, labirintos, demônios, borboletas, óculos com horas, relógios e robôs.

Estes símbolos são comumente inseridos em filmes de cultura popular e vídeos por duas razões: para dessensibilizar a maioria da população, usando mensagens subliminares e programação neuro-linguística e construir deliberadamente gatilhos e chaves específicas para a programação de base das crianças MONARCH altamente impressionáveis. 11

Alguns dos filmes utilizados na programação monarch incluem os inocentes *O Mágico de Oz*, *Alice no País das Maravilhas*, *Pinóquio* e *A Bela Adormecida*.

Em cada caso, ao escravo mental é dada uma interpretação particular da história do filme, a fim de aumentar a programação. Por exemplo, um escravo assistindo *O Mágico de Oz* é ensinado que a música "Somewhere Over the Rainbow" é o "lugar feliz" para onde os escravos do trauma dissociativo deve ir a fim de escapar da dor insuportável infligida sobre eles. Usando esse filme, os programadores da mente incentivam os seus escravos para ir até "over the rainbow" e se dissociarem mentalmente, efetivamente separando suas mentes de seus corpos.

"Como foi mencionado antes, ao hipnotizador será mais fácil encontrar crianças para hipnotizar se eles souberem como fazê-lo com crianças pequenas. Um método que é eficaz é dizer para as crianças pequenas, "Imagine que você está assistindo a um programa de televisão favorito." É por isso que os filmes da Disney e outros programas são tão importantes para os programadores. Eles são a ferramenta hipnótica perfeita para obter a dissociação da mente da criança na direção certa.

Os programadores têm utilizado esses filmes quase um dia inteiro para ajudar as crianças a aprender os scripts hipnóticos para as crianças que necessitam fazer parte do processo hipnótico. Se o hipnotizador permitir à criança ter a sua própria imaginação, as sugestões hipnóticas serão mais fortes. Ao invés de dizer à criança a cor de um cão, o programador pode perguntar à criança qual a cor. Este é o lugar onde os livros e os filmes exibidos para a

criança ajudam a orientar a sua mente na direção certa desejada pela programação.

Se o hipnotizador falar para uma criança, ele deve tomar cuidado extra para não alterar o tom de sua voz e ter transições suaves. A maioria dos filmes Disney são utilizados para fins de programação. Alguns deles são projetados especificamente para o controle da mente. “ 12

Níveis de Programação Monarca

Os níveis de Programação mental Monarch identificam as “funções” do escravo e são nomeados após o Eletroencefalografia (EEG) das ondas cerebrais associadas a eles.

Considerado como “geral” ou programação regular, **ALPHA** está dentro da personalidade base de controle. É caracterizada pela retenção de memória extremamente pronunciada, juntamente com um aumento substancial da força física e acuidade visual. A programação Alpha é realizada através da subdivisão deliberada da personalidade das vítimas, que, em essência, causa uma divisão cerebral cérebro-esquerda cérebro à direita, permitindo uma união programada de esquerda e direita através da estimulação via neurônios.

BETA é referido como programação “sexual” (dos escravos). Esta programação elimina todas as convicções morais aprendidas e estimula o instinto primitivo, sem inibições. Alter persona como o “Gato” pode sair neste nível. **Conhecido como programação Kitten, é o tipo mais visível da programação com algumas “celebridades” femininas, modelos, atrizes e cantoras que foram submetidas a esse tipo de programação.** Na cultura popular, roupas com estampas de felinos muitas vezes denotam programação Kitten.

DELTA é conhecido como programação de “assassino” e foi originalmente desenvolvida para o treinamento de agentes especiais ou soldados de elite (ou seja, Delta Force, First Earth Battalion – Primeiro Batalhão da Terra -, Mossad, etc) em operações secretas. Nível de saída adrenalina ideal e agressão controlada, é evidente. Os assuntos são desprovidos de medo e muito sistemáticos na realização de sua missão. Instruções para a auto-destruição ou o suicídio são mergulhados neste nível.

THETA -. Considerada a programação “psíquica” *Bloodliners* (aqueles provenientes de famílias satânicas multi-geracionais) foram determinados para apresentar uma maior propensão para ter habilidades telepáticas do que os não-bloodliners. Devido às suas limitações evidentes, no entanto, vários tipos de sistemas de controle eletrônico da mente foram desenvolvidas e introduzidos, ou seja, dispositivos biomédicos de telemetria humano (implantes cerebrais), lasers de energia dirigida, utilizando microondas e / ou eletromagnetismo. É relatado que para estes escravos mentais sejam utilizados em conjunto com computadores altamente avançados e sistemas sofisticados de localização por satélite. 13

Em Conclusão

É difícil manter a objetividade ao descrever os horrores sofridos pelos escravos monarch. A extrema violência, o abuso, a tortura mental e jogos sádicos infligidas às suas vítimas por “cientistas notáveis” e funcionários de alto nível de governo provam a existência de um verdadeiro “lado negro” nos poderes constituídos. Apesar das revelações, os documentos e os delatores, a grande maioria da população **ignora, nega ou evita** o problema completamente (apenas quer mais PÃO E CIRCO). Mais de dois milhões de americanos foram programados pelo trauma de controle da mente desde 1947 e a CIA admitiu publicamente seus projetos de controle mental em 1970.

Filmes como **The Manchurian Candidate** já referiu diretamente ao assunto, ainda retratando técnicas atuais, tais como eletrochoque, o uso de palavras gatilho e implantação de microchip. Várias figuras públicas que vemos na nossa TV e telas de cinema são escravos de controle da mente. Pessoas famosas como **Doce Jones** , **Celia Imrie** e **Sirhan Sirhan** acessaram a sua programação e divulgaram as suas experiências de controle da mente ... e ainda as reclamações do **público em geral** (a massa ignorante) de que ISSO “não pode existir”.

A pesquisa e os fundos investidos no projeto Monarch no entanto, não se aplicam penas ao programa de controle mental de escravos. Muitas das técnicas de programação aperfeiçoadas nesses experimentos são aplicadas em larga escala ao povo em GERAL através da mídia de massa (cinema e televisão). As principais notícias, os filmes, vídeos de música (vídeosclips), propagandas e programas de televisão são concebidos com base nos dados mais avançados sobre o comportamento humano jamais compilados. Muito da aplicação disso vem da programação da Mente Monarch (buscando uma resposta efetiva para imbecilizar mais ainda a massa dos cidadãos). Postado em Maio 2013.

Para saber mais: http://en.wikipedia.org/wiki/Project_MKUltra

Saiba MUITO mais acessando:

1. <http://thoth3126.com.br/marilyn-monroe-sua-vida-oculta-como-escrava-do-programa-de-controle-mental-monarch/>
2. <http://thoth3126.com.br/marilyn-monroe-sua-vida-oculta-como-escrava-mental-ii-parte/>
3. <http://thoth3126.com.br/angelina-jolie-e-parte-de-um-esquema-de-controle-muito-sutil-e-inteligente/>
4. <http://thoth3126.com.br/o-maior-dos-segredos/>
5. <http://thoth3126.com.br/batons-contaminam/>
6. <http://thoth3126.com.br/os-anjos-caidos-the-watchers-os-vigilantes/>
7. <http://thoth3126.com.br/grande-midia-7-pecados-que-eles-nao-querem-que-voce-saiba/>
8. <http://thoth3126.com.br/grupo-bilderberg-misterios-e-controle-alienigena/>
9. <http://thoth3126.com.br/diet-coke-zero-e-mortal/>
10. <http://thoth3126.com.br/reptilianos-mais-informacoes/>

11. <http://thoth3126.com.br/illuminati-revelacoes-de-um-membro-no-topo-da-elite-explosivo/>

Permitida a reprodução desde que mantida a formatação original e mencione as fontes.

www.thoth3126.com.br